



EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A) DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL DO FORO DE PIRACICABA/SP

Processo nº. 0006482-52.2012.8.26.0451

Recuperação Judicial

Requerente: ABRANGE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA

ADNAN ABDEL KADER SALEM SOCIEDADE DE ADVOGADOS, inscrita no CNPJ/MF 11.024826/0001-07, com registro junto a OAB Seção São Paulo nº 11.728, representada por **ADNAN ABDEL KADER SALEM**, advogado, inscrito na OAB Seção São Paulo nº 180.675, com escritório sediado à Rua Culto à Ciência, nº116, Vila Virginia, Jundiaí, CEP 13209-040, com e-mail: adnan.adv@salemadvogados.com.br, em conjunto com a **CONSULT ENGENHARIA E AVALIAÇÕES LTDA**, (nome fantasia CONSULT SOLUÇÕES PATRIMONIAIS), inscrita no CNPJ/MF 48.882.971/0001-39, com endereço na Rua Nelson Camargo, 393 – Osasco – SP - CEP 06010-070 – Tel./Fax: 11 2284 7740 – www.consult.eng.br, através de seu representante legal **Sylvio Wey de Almeida**, Engenheiro Civil, CREA SP 0601788789, e seus associados Marco Antônio Berto,



Mestre em Controladoria, e-mail marco.berto@consult.eng.br e Cristiano Luiz dos Santos, contador, inscrito no CRC SP-212736/O-3, e-mail cristiano.santos@consult.eng.br, nos autos da recuperação judicial da empresa **ABRANGE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ sob nº **55.662.753/0001-54**, vem mui respeitosamente à presença de V.Exa. expor e apresentar relatório mensal de atividades – RMA dos meses **SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2019**.

Termos em que, pede deferimento.

Osasco, 08 de maio de 2020.

ADNAN ABDEL KADER SALEM, Administrador Judicial OAB/SP nº180.675.

MARCO ANTONIO BERTO, Mestre em Controladoria.

CRISTIANO LUIZ DOS SANTOS, Contador, CRC SP 212736/O-3.



EQUIPE TÉCNICA CONSULT SOLUÇÕES PATRIMONIAIS:

Marco Antônio Berto
Mestre Em Controladoria.

Cristiano Luiz dos Santos
Contador, CRC SP 212736/O-3.

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – RMA.

SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2019

ABRANGE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.



Sumário

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
2	OBJETIVO	5
3	METODOLOGIA	6
4	SETOR PESSOAL.....	8
5	SETOR PRODUTIVO	9
6	TRIBUTOS/IMPOSTOS.....	10
7	IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	11
8	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	12
8.1	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	12
8.1.1	ANÁLISE VERTICAL.....	13
8.1.2	EBITDA	15
8.1.3	ANÁLISE HORIZONTAL	16
8.2	BALANÇO PATRIMONIAL	17
8.3	FLUXO DE CAIXA	24
9	ANÁLISE DOS ÍNDICES	28
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
11	ENCERRAMENTO	34



1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em breve resumo, **ABRANGE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**, sociedade empresária limitada inscrita no **CNPJ/MF sob o n.º. 55.662.753/0001-54**, foi constituída em 25 de abril de 1986, em síntese o objeto social em organização logística do transporte de carga, carga e descarga, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, holdings de instituições não-financeiras, com estabelecimento na Rua Alexandre Herculano, nº 120, sala 21, bloco A, 2º andar, Bairro Vila Monteiro – CEP: 13.418-445, na cidade de Piracicaba/SP.

A empresa **ABRANGE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA** apresentou pedido de recuperação judicial, tendo sua distribuição deferida em 07 de março de 2012.

E, dentre as determinações judiciais aprovadas, o Juízo nomeou Administrador Judicial, em seguida deferindo para acompanhamento contábil financeiro da Recuperanda em auxílio ao Administrador Judicial, a empresa **CONSULT ENGENHARIA E AVALIAÇÕES LTDA**, para assumir tal encargo.

2 OBJETIVO

Em cumprimento fiel em auxiliar ao administrador judicial, o Juízo e demais usuários, a CONSULT discorrerá no que tange a exame e manifestação de fatos contábeis, econômicos e financeiros da recuperanda, apresentando relatório mensal de atividades, em detrimento conforme determina a Lei de Falências e Recuperações Judiciais n.º 11.101/2005.

Na execução do trabalho, a CONSULT visará à melhor elucidação dos fatos, com transparência e podendo trasladar legislação, todavia, jamais enveredando no campo interpretativo da matéria jurídica, exceto as necessárias ao exercício de sua função, sob pena de se omitir de sua real função.



3 METODOLOGIA

Para elaboração do presente trabalho, o estudo está embasado em subsídios técnicos e foi elaborado com base em informações fornecidas pela Recuperanda.

Estas informações fornecidas foram consideradas como verdadeiras uma vez que não faz parte do escopo de nosso trabalho qualquer tipo de procedimento de auditoria, atividade esta que é regulada e normatizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BACEN) e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), por serem trabalhos específicos e não especificados na Lei nº 11.101/2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária.

Desta forma, insta em esclarecer que a CONSULT não assume qualquer responsabilidade futura pela precisão das informações citadas acima.

A CONSULT não tem nenhum interesse atual ou futuro na companhia que é objeto deste relatório e não tem nenhum interesse pessoal ou parcialidade com relação às partes envolvidas.

A remuneração da CONSULT não está condicionada a nenhuma ação nem resulta das análises, opiniões, conclusões contidas neste relatório ou de seu uso.

De acordo com o artigo 47 da Lei nº 11.101/2005, que regula a Recuperação Judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária: *“a recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica.”*



A recuperação, na maioria das vezes, atravessa um cenário com características, de Insolvência ou pré-insolvência, desordem administrativo-financeira, baixa moral dos funcionários, sérios problemas tributário-fiscais, Incapacidade de geração de valor.

E justamente com este novo panorama econômico à frente, uma forte alteração dos parâmetros empresariais normalmente utilizados deverá receber novos procedimentos para reformulação profunda para a preservação da Recuperanda, do emprego e do bom nível de produção, objetivando a valorização e retomada.

Neste sentido, a apresentação da referida análise financeira da Recuperanda, pressupõe a disponibilização das demonstrações contábeis – financeiras e documentações complementares consideradas imprescindíveis ao procedimento de verificações. Tais como Balanço Patrimonial, Balancetes, Demonstrações de Resultado e Fluxo de Caixa.

Estas demonstrações financeiras enviadas fornecem muitas das informações de que os mais diversos usuários dentro de uma empresa em recuperação judicial necessitam, para as mais diversas tomadas de decisões e para verificação da integração com o Plano de Recuperação Judicial apresentado inicialmente.

E, finalmente objetivando uma maior transparência e eficiência na demonstração das apurações realizadas, a CONSULT apresenta o Relatório Mensal de Atividades - RMA, dividido em 5 (cinco) tópicos distintos e, nos quais entende ser o foco principal de análise e acompanhamento. Os valores serão expressos em (R\$):

- Setor de Pessoal/RH
- Setor Produtivo
- Análise dos Tributos
- Ativo Imobilizado e Intangível
- Análise econômico-financeira das Demonstrações Contábeis.



4 SETOR PESSOAL

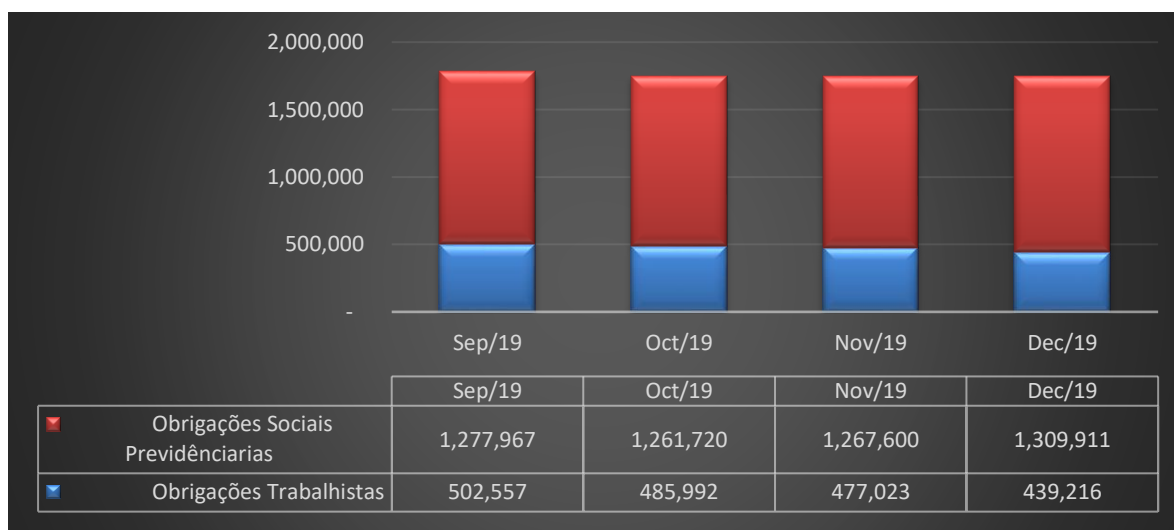
A manutenção do emprego dos trabalhadores é fundamento essencial da legislação para empresas em recuperação, juntamente com o princípio da função social e da preservação do negócio jurídico.

E a fim de atender a aplicação deste elemento, a supervisão deste setor dentro da recuperação judicial torna-se fator essencial no acompanhamento da Recuperanda.

Para analisar a situação e evitar prejuízos significativos para os envolvidos direta e indiretamente, a CONSULT acompanha o Setor de RH, examinando os seguintes documentos: Folha de pagamentos e planilhas de controles.

No último período após tais análises foram encontradas as seguintes movimentações:

Chegou ao fim de dezembro de 2019 com um total de 66 (sessenta e seis) funcionários ativos, e no período de setembro a dezembro de 2019, apresentou saldo de Obrigações Salariais e Obrigações com Encargos Sociais com crescimento mês a mês, conforme a seguir:





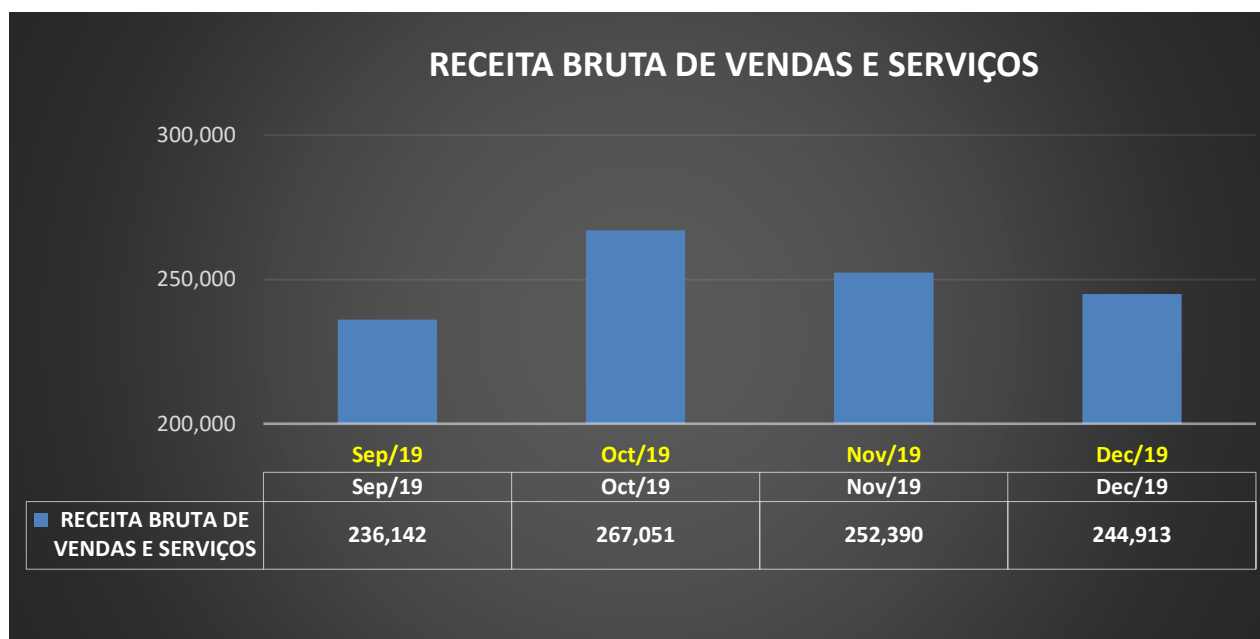
5 SETOR PRODUTIVO

A fim de verificar se a empresa está atendendo a outro princípio da Recuperação Judicial, a “manutenção da fonte produtora”, foi avaliada a continuidade da atividade de produção da Recuperanda.

A análise realizada averiguou que a Recuperanda se encontra em funcionamento, e mantém empenho na preservação de suas atividades.

A receita Bruta apurada em setembro de 2019 foi de R\$236.142,00, em outubro obtiveram o valor de R\$267.051,00, em novembro o valor da receita bruta foi de R\$252.390,00 e em dezembro de 2019, o montante foi de R\$244.913,00, ou seja, uma redução ao final de dezembro.

No período de setembro a dezembro de 2019, a Receita Bruta de Vendas apontou números conforme a seguir:

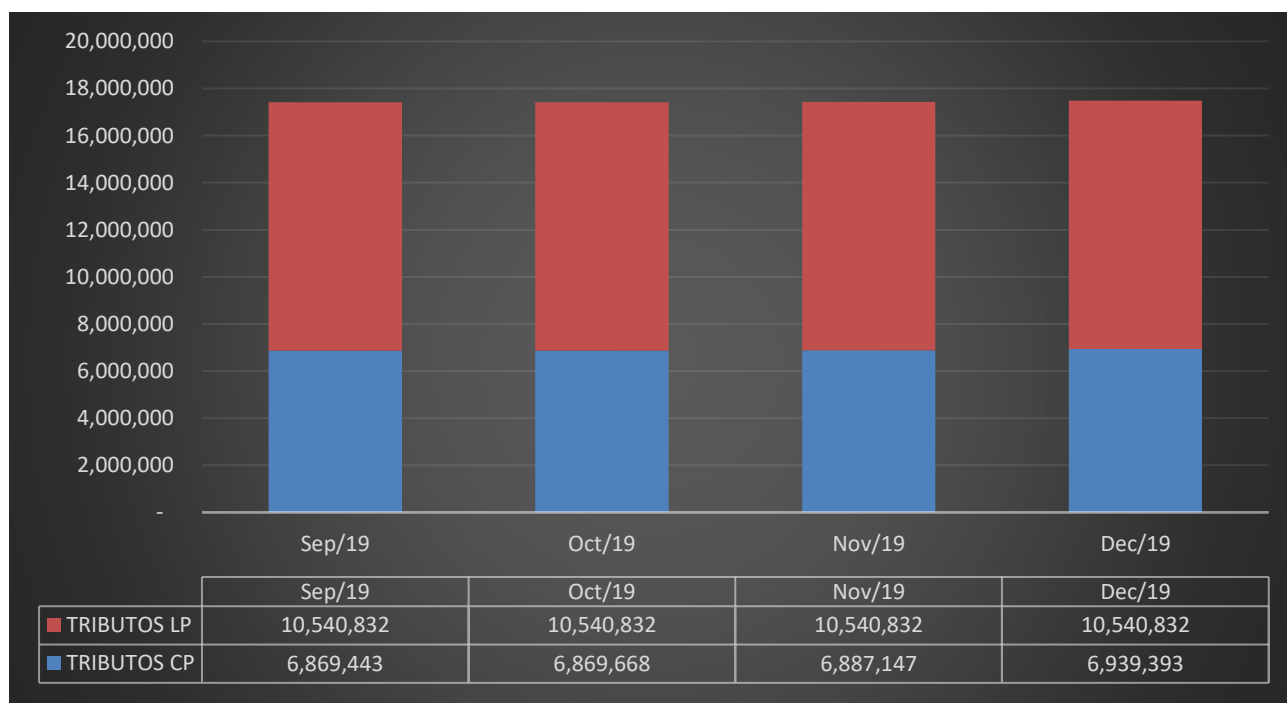




6 TRIBUTOS/IMPOSTOS

Quando da avaliação da busca pela Recuperação Judicial, já é necessário apreciar os impactos tributários e, principalmente, o que pode ser feito antes desta medida, de forma lícita, viabilizando a recuperação judicial de fato. Este ponto de vista é essencial para viabilizar a retomada econômica da empresa. Assim, foram acompanhados os tributos acumulados no período.

No período de setembro a dezembro de 2019, o total de tributos acumulados a recolher (Impostos e Encargos Sociais) fez os montantes conforme demonstrado a seguir:



Nota-se que no período analisado o total de tributos apontaram montante médio de R\$ 17,4 milhões, sendo R\$ 6,9 milhões no curto prazo e R\$ 10,5 milhões no longo prazo, ou seja, 60% dos tributos a recolher estão concentrados com vencimento em longo prazo.



7 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O **Ativo Imobilizado** é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentar-se na forma tangível, abrangendo também os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.

No período analisado, o imobilizado líquido apresentou valores conforme a seguir:

ABRANGE	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Imobilizado	19.101.091	18.597.566	18.597.566	18.392.684
(-) Depreciação acumulada	- 17.366.108	- 16.949.436	- 17.034.748	- 16.920.452
TOTAL DO IMOBILIZADO	1.734.983	1.648.130	1.562.818	1.472.232

Verifica-se que no período de setembro a dezembro de 2019, houve depreciações, auferindo um saldo de imobilizado líquido no montante de R\$1.472.232,00 em dezembro de 2019.

Ativo intangível é um ativo identificável sem substância física, isto é, sem corpo físico. Os ativos intangíveis são incorpóreos representados por direitos de uso de um bem ou direitos associados a uma organização.

Em todo o período de setembro a dezembro de 2019, o ativo intangível permaneceu com o montante de R\$ 6.572.566,00.



8 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) é “uma apresentação resumida das operações realizadas pela empresa durante o exercício social, de forma a destacar o lucro líquido do período”. A DRE geralmente representa o desempenho da entidade em um determinado período, demonstrando suas receitas e despesas, incluindo perdas e ganhos.

No período analisado apresentou os seguintes números:

ABRANGE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA DEMONSTRATIVO DO RESULTADO Valores em R\$	set/19	out/19	nov/19	dez/19
	RECEITA BRUTA DE VENDAS	236.142	267.051	252.390
(-) Deduções de Vendas				
Impostos, Devoluções e Abatimentos s/Vendas	(30.735)	(34.244)	(29.719)	(28.917)
RECEITA LIQUIDA	205.407	232.807	222.671	215.996
Custos dos produtos vendidos	(42)	13	454	(145.828)
Depreciações				
CUSTOS	(42)	13	454	(145.828)
RESULTADO BRUTO	205.366	232.820	223.125	70.168
Despesas Operacionais	(226.414)	(241.279)	(229.080)	(88.219)
Despesas Administrativas				
Depreciações	(88.415)	(86.853)	(85.312)	(82.939)
DESPESAS OPERACIONAIS	(314.830)	(328.132)	(314.392)	(171.158)
RESULTADO OPERACIONAL	(109.464)	(95.313)	(91.267)	(100.990)
EBITDA	(21.049)	(8.460)	(5.955)	(18.051)
Despesas Financeiras	(1.348)	(4.142)	(1.903)	(1.630)
Receitas Financeiras	3	1	2	219
Outras Receitas	-	60.600	-	35.000
Outras Despesas	-	-	-	(7.647)
RESULTADO FINANCEIRO	(1.345)	56.459	(1.900)	25.943
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(110.809)	(38.853)	(93.167)	(75.046)
(-) Imposto de Renda	-	-	-	-
(-) Contribuição Social	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(110.809)	(38.853)	(93.167)	(75.046)



Na apuração das receitas e despesas, está sendo utilizado o regime de competência, conforme determinam as Normas Brasileiras de Contabilidade.

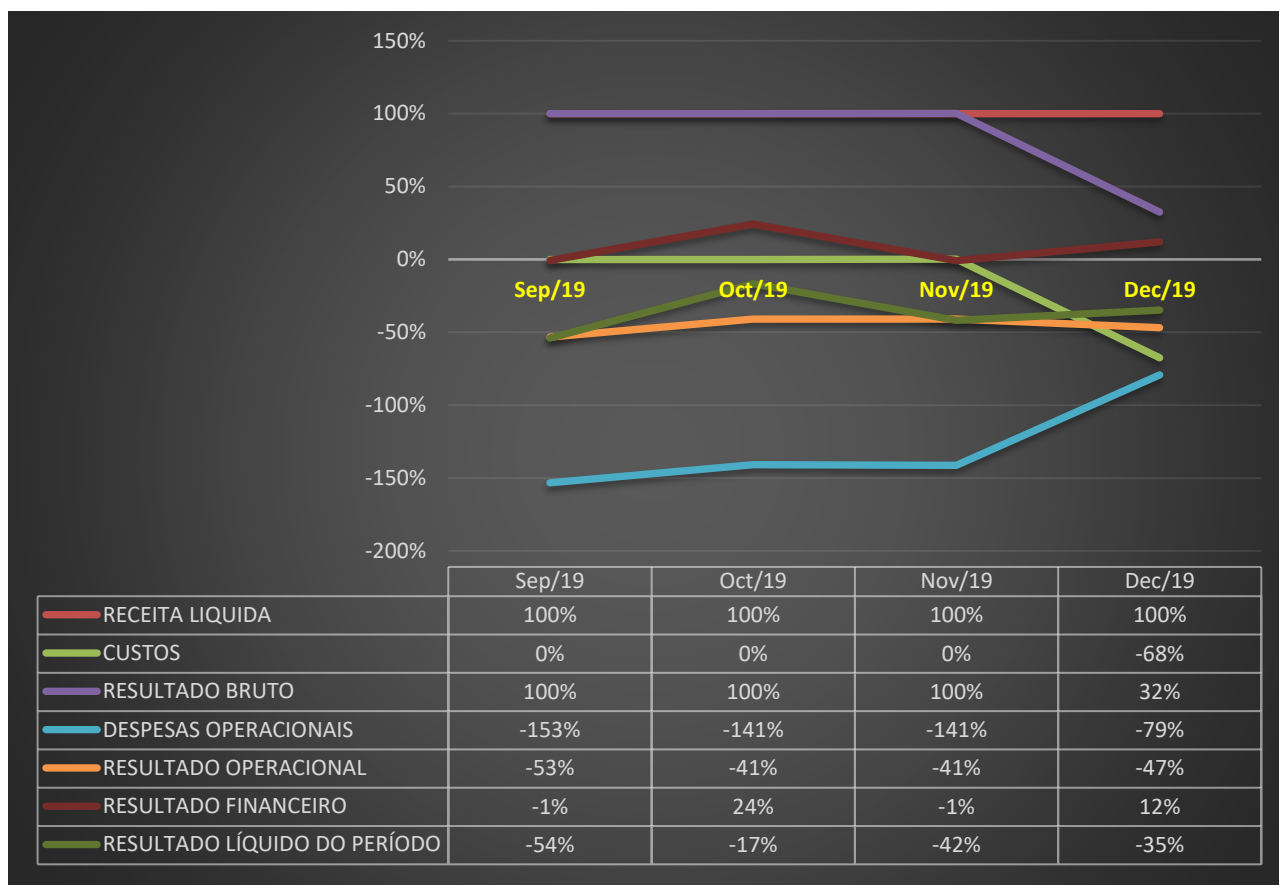
O regime de competência leva em consideração o fato gerador, ou seja, quando efetivamente houve despesa ou receita, independentemente de haver ou não dinheiro entrando ou saindo no caixa.

De forma muito simplificada, podemos dizer que o regime de caixa leva em consideração o desembolso efetuado para pagamento de despesas ou o recebimento de vendas. Já para todos os efeitos, as Normas Brasileiras de Contabilidade elegem o regime de competência como único parâmetro válido, portanto, de utilização compulsória no meio empresarial.

As receitas e despesas acima demonstradas não significam entradas ou saídas de recursos e sim uma manifestação tácita sobre o compromisso assumido (geralmente com suporte por notas fiscais).

8.1.1 ANÁLISE VERTICAL

A Análise Vertical mostra a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence. Efetuando uma análise do desempenho da recuperanda nos meses de **setembro a dezembro de 2019**, verifica-se que houve aumento na eficiência da obtenção de receita líquida de vendas e serviços.



Conforme, ilustrado acima, realizando uma análise vertical no período de setembro a dezembro de 2019, foi possível averiguar que:

Os custos para obtenção da receita praticamente não obtiveram margem. Conseqüentemente o resultado bruto teve representatividade média de 100% da receita líquida, exceto em dezembro.

As despesas operacionais obtiveram uma margem superior a receita líquida, tendo essa margem acrescida no mês de setembro e em seguida reduziu nos meses seguintes, chegando em dezembro com uma média de -79% sobre as vendas líquidas, ou seja, tornando o resultado operacional em prejuízos, com uma média mensal de -45% sobre as vendas líquidas.

Contemplando o resultado financeiro, nota-se que na maioria dos meses, as despesas financeiras foram maiores que as receitas financeiras, exceto em

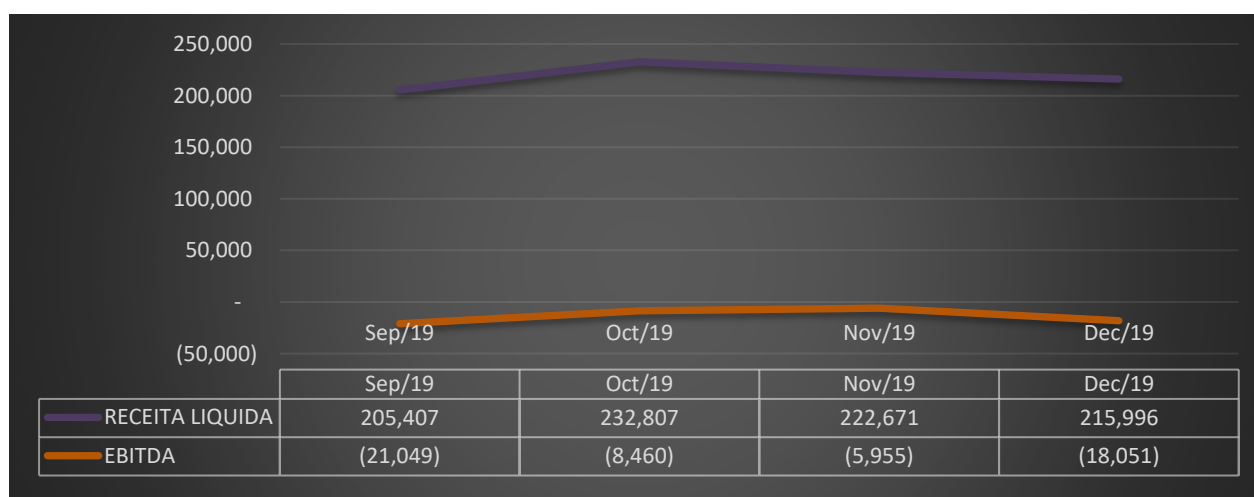


outubro e dezembro, quando o nível de receitas financeiras com margem de 24% e 12% respectivamente, impulsionaram o lucro líquido nesses meses.

O resultado líquido por sua vez, seguinte das movimentações anteriores, apurou uma margem negativa em quase todo período, ou seja, de prejuízos, embora com menor redução em outubro e dezembro, quando as receitas financeiras originaram lucro líquido, chegando ao final de dezembro com uma margem mensal negativa de -35% sobre as vendas líquidas.

8.1.2 EBITDA

O EBITDA, expressão em inglês para lucro antes de juros impostos, depreciação e amortização, é visto como uma aproximação do impacto das vendas no caixa da empresa, de forma que a margem EBITDA dá uma ideia de retorno em termos de dinheiro em caixa.



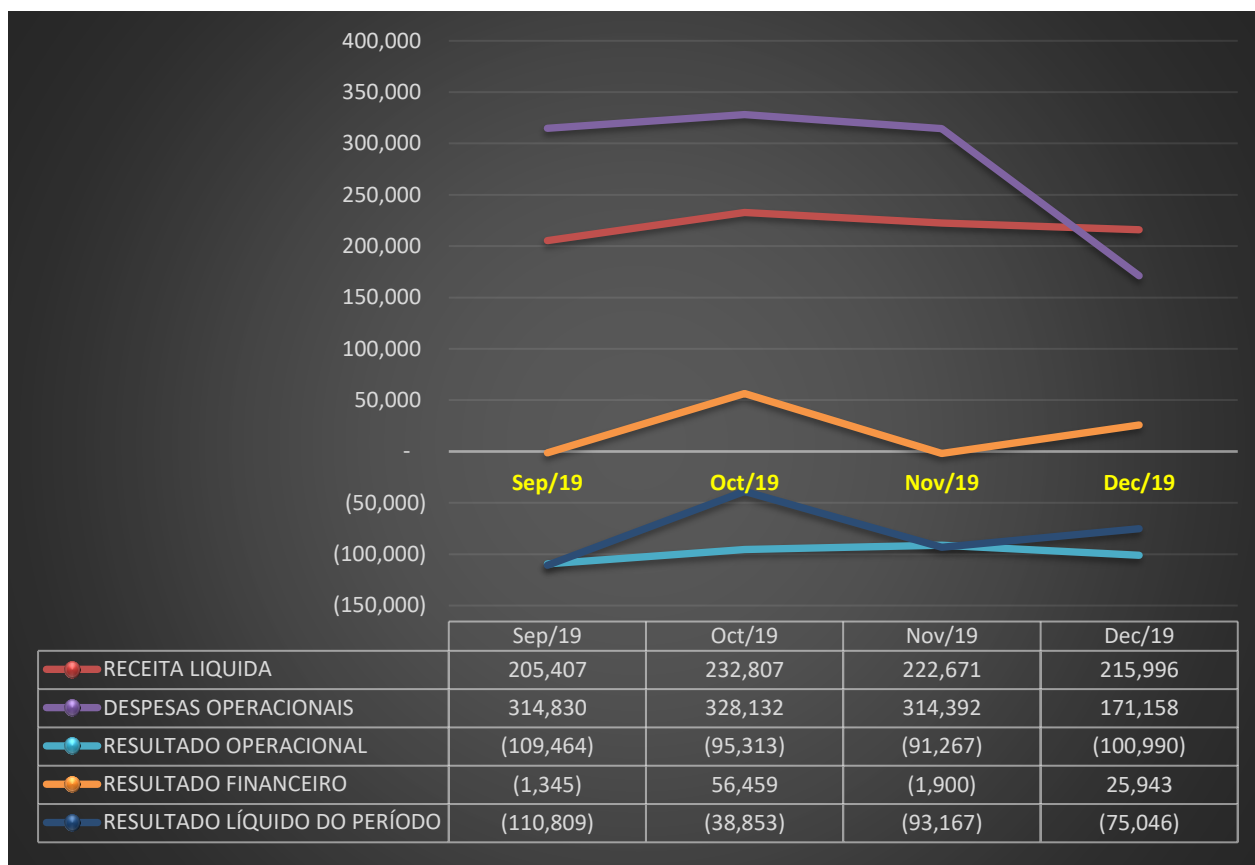
Conforme acima graficamente demonstrado, nota-se que as vendas líquidas evoluíram a partir de outubro, e, conseqüentemente, reduziu o prejuízo operacional. Em resumo, em todos os meses acima citados obteve retorno operacional negativo.



8.1.3 ANÁLISE HORIZONTAL

A Análise Horizontal compara o valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como base e tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta. A análise horizontal do **mês de setembro/2019 a dezembro/2019** permite constatar o que se segue:

- A receita líquida teve um aumento até outubro, seguido de redução até dezembro, chegando a outubro com o montante de R\$ 232.807,00, ou seja, 7,2% maior comparado a dezembro de 2019, que foi de R\$ 215.996,00;
- As despesas operacionais tiveram aumento até outubro, com quedas posteriores até dezembro, chegando a outubro com o montante de -R\$328.132,00, sendo 192% maior comparado a dezembro de 2019, que obteve um montante de -R\$171.158,00;
- O resultado operacional foi de prejuízos em todo o período, devido ao volume de despesas operacionais, que foram maiores que as vendas;
- Os resultados financeiros obtiveram em parte resultados negativos, e parte resultados positivos. No mês de setembro e novembro tiveram resultados negativos. Já em outubro e dezembro, resultados positivos.
- O resultado líquido auferiu prejuízo em todo o período, chegando a dezembro com prejuízo no montante de - R\$75.046,00.



8.2 BALANÇO PATRIMONIAL

Uma demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, em um determinado período, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

No período analisado apresentou os seguintes números:



ABRANGE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL
Valores em R\$

	set/19	out/19	nov/19	dez/19
ATIVO	31.608.186	31.545.244	31.458.227	31.413.912
ATIVO CIRCULANTE	22.972.839	22.996.750	22.979.045	23.024.314
Disponível	354.111	344.720	300.029	367.462
Clientes	5.172.682	5.196.692	5.199.413	5.191.045
Outros Créditos	9.081.715	9.091.005	9.115.271	9.101.474
Estoques		-	-	
Despesas Antecipadas	8.364.332	8.364.332	8.364.332	8.364.332
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.635.347	8.548.494	8.479.182	8.389.598
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	327.799	327.799	343.799	344.800
Deposito judicial	190.766	190.766	206.766	207.767
Outros Ativos	137.033	137.033	137.033	137.033
IMOBILIZADO	1.734.983	1.648.130	1.562.818	1.472.232
Imobilizado	19.101.091	18.597.566	18.597.566	18.392.684
(-) Depreciação acumulada	(17.366.108)	(16.949.436)	(17.034.748)	(16.920.452)
INTANGÍVEL	6.572.566	6.572.566	6.572.566	6.572.566
Bens Intangíveis	6.572.566	6.572.566	6.572.566	6.572.566
(-) Amortização acumulada	-	-	-	-
PASSIVO	31.608.186	31.545.244	31.458.227	31.413.912
PASSIVO CIRCULANTE	9.593.327	9.573.765	9.588.316	9.624.946
Fornecedores	257.375	233.927	239.967	229.090
Obrigações Trabalhistas	502.557	485.992	477.023	439.216
Obrigações Sociais Previdenciárias	1.277.967	1.261.720	1.267.600	1.309.911
Obrigações Tributárias	5.555.933	5.573.221	5.585.350	5.596.108
Adiantamentos de Clientes	50.055	50.055	50.055	50.055
Contas Correntes	634.443	650.380	650.380	650.324
Outras Contas a Pagar	1.010.329	1.014.619	1.014.619	1.014.619
Empréstimos e Financiamentos	269.124	269.124	269.124	302.249
Parcelamento de Impostos	35.543	34.727	34.198	33.374
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	55.728.094	55.723.567	55.715.167	55.710.767
Empréstimos	8.142.243	8.142.243	8.142.243	8.142.243
Financiamentos	23.205.017	23.205.017	23.205.017	23.205.017
Parcelamento de Impostos	10.070.724	10.070.724	10.070.724	10.070.724
Fornecedores RJ	9.473.873	9.469.347	9.460.947	9.456.547
Debitos Fiscais RJ	470.107	470.107	470.107	470.107
Outras Exigibilidades	2.984.709	2.984.709	2.984.709	2.984.709
Empréstimos e Financiamentos RJ	1.381.420	1.381.420	1.381.420	1.381.420
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(33.713.235)	(33.752.088)	(33.845.256)	(33.921.802)
Capital Social	4.100.000	4.100.000	4.100.000	4.100.000
Reservas				
Lucros/ Prejuízos Acumulados	(37.702.426)	(37.813.235)	(37.852.088)	(37.945.256)
Lucro/ Prejuízos do Exercício	(110.809)	(38.853)	(93.167)	(75.046)
Ajuste Exercício Anteriores	-	-	-	(1.500)

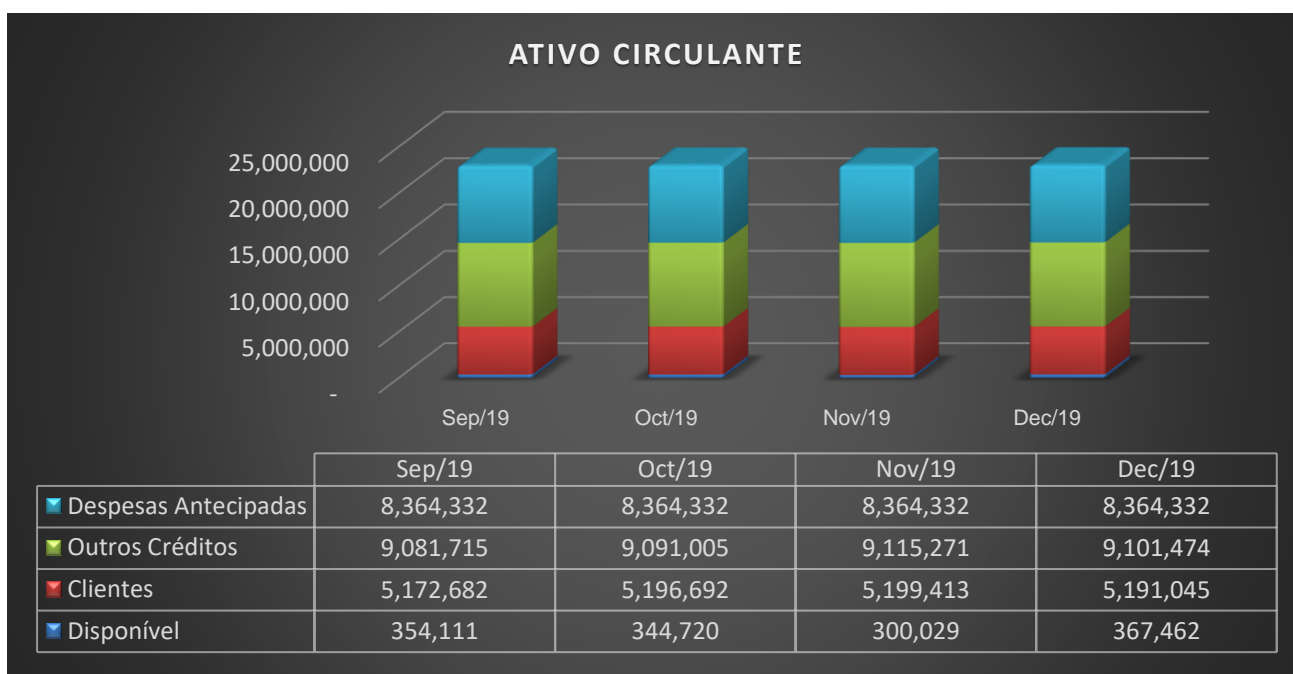


ATIVO

Conforme o CPC00, o Ativo de uma Empresa é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.

ATIVO CIRCULANTE - O denominado "Ativo Circulante" constitui-se no grupo de contas contábeis que registram as disponibilidades (caixa, bancos, conta movimento e aplicações financeiras), os títulos negociáveis (como duplicatas a receber), os estoques e outros créditos de realização a curto prazo, como adiantamento a fornecedores e empregados.

Entretanto, na companhia em que o ciclo operacional tiver duração maior que o exercício social, a classificação no circulante ou longo prazo terá por base o prazo desse ciclo. As aplicações financeiras (como CDB) e os créditos que vencerem além do exercício social subsequente são classificáveis no Ativo Não Circulante.



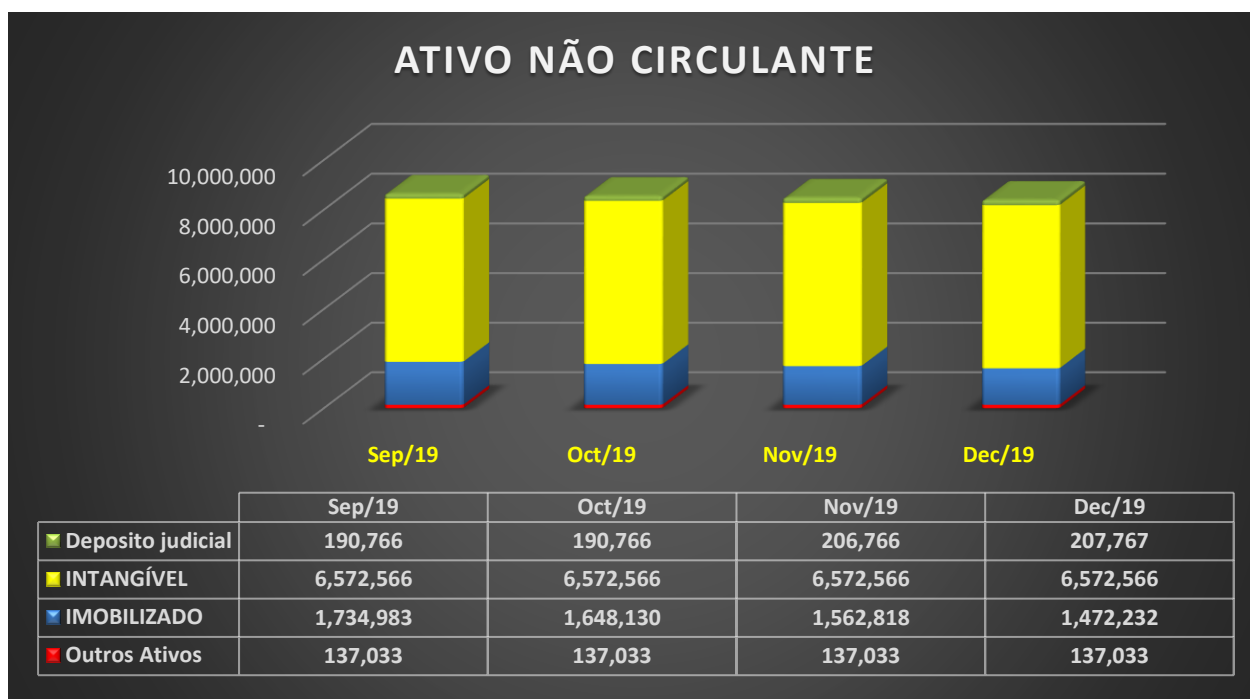
Conforme acima representado, verifica-se que em média os recursos de curto prazo perfizeram aproximadamente o valor total de R\$ 23 milhões, sendo



que as despesas antecipadas e outros créditos, que juntos com aproximadamente R\$ 17,4 milhões, compõem a maior parte dos recursos de curto prazo.

ATIVO NÃO CIRCULANTE - é um grupo contábil que inclui todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade. O Ativo Não Circulante pode ser compreendido como a nova denominação do ativo permanente, dada a partir da vigência da MP 449/08, é composto dos seguintes subgrupos:

- Ativo realizável a longo prazo;
- Investimentos;
- Imobilizado;
- Intangível.



O ativo não circulante apresentou em média um montante de R\$ 8,6 milhões, tendo a maior representatividade, o imobilizado e intangível líquido com aproximadamente R\$ 8,3 milhões, compõem a maior parte dos recursos de longo prazo.



PASSIVO

Conforme o CPC 00, os Passivos de uma empresa são uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.

PASSIVO CIRCULANTE - No grupo denominado "Passivo Circulante", são escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não-circulante, quando se vencerem no exercício seguinte (prazo de 12 meses seguintes ao do balanço).

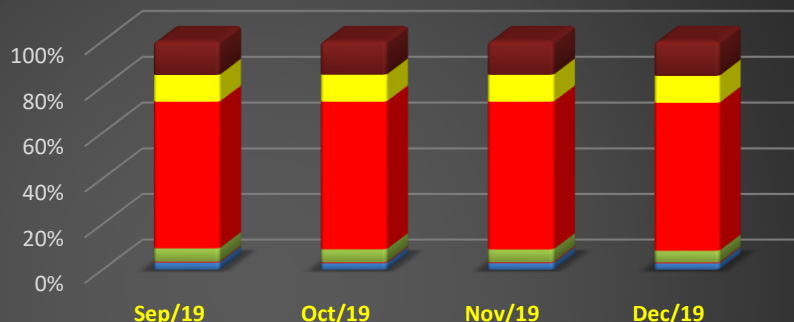
No caso de o ciclo operacional da empresa ter duração maior que a do exercício social, a concepção terá por base o prazo desse ciclo.

Como exemplos de subcontas que deverão ser incluídas no Passivo Circulante:

- 1) Obrigações com funcionários, relativas a salários, participações nos resultados, férias a pagar, abonos pecuniários e outras verbas de natureza trabalhista.
- 2) Provisões de Férias e 13º Salário, incluindo os respectivos encargos sociais e adicional de 1/3 de férias.
- 3) Obrigações Tributárias, inclusive parcelas a vencerem a curto prazo relativas a programas de refinanciamento de dívidas fiscais e previdenciárias (como o REFIS), FGTS e outros encargos de natureza tributária, incluindo multa e juros.
- 4) Fornecedores (incluindo juros, multas e outras obrigações contratuais, pelo regime de competência).
- 5) Instituições Financeiras: empréstimos, financiamentos e saldos devedores bancários, incluindo cheques pré-datados e valores dos limites de crédito de contas correntes utilizadas.
- 6) Créditos de sócios, acionistas, diretores e empresas coligadas e controladas, quando sua liquidação estiver estipulada para o exercício seguinte.



PASSIVO CIRCULANTE



	Sep/19	Oct/19	Nov/19	Dec/19
☒ Obrigações Sociais Previdenciárias	1,277,967	1,261,720	1,267,600	1,309,911
☑ Outras Contas a Pagar	1,010,329	1,014,619	1,014,619	1,014,619
☒ Obrigações Tributárias	5,555,933	5,573,221	5,585,350	5,596,108
☑ Obrigações Trabalhistas	502,557	485,992	477,023	439,216
☒ Adiantamentos de Clientes	50,055	50,055	50,055	50,055
☑ Fornecedores	257,375	233,927	239,967	229,090

Conforme acima ilustrado, verifica-se que em média as obrigações com vencimento em curto prazo perfizeram aproximadamente o valor de R\$ 9,6 milhões, sendo composta maior parte, por débitos tributários e sociais, que juntos perfazem aproximadamente o valor de R\$ 6,8 milhões.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE - No grupo denominado "Passivo Não Circulante" são escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não-circulante, quando se vencerem após o exercício seguinte. Normalmente tais obrigações correspondem a valores exigíveis a partir do 13º mês seguinte ao do exercício social.

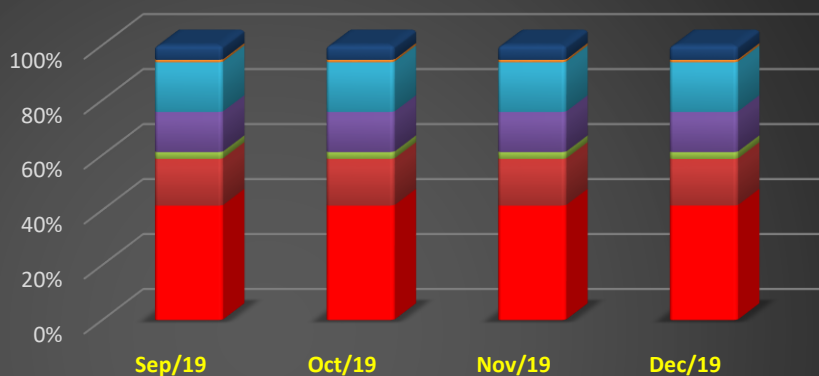
No caso de o ciclo operacional da empresa ter duração maior que a do exercício social, a concepção terá por base o prazo desse ciclo.

Como exemplos de subcontas que deverão ser incluídas no Passivo Não Circulante:



- 1) Instituições Financeiras: parcelas de empréstimos e financiamentos, incluindo os respectivos juros e encargos contratuais decorridos, vencíveis após o exercício seguinte ao do fechamento de balanço (ou seja, a partir do 13º mês do encerramento do exercício).
- 2) Créditos de sócios, acionistas, diretores e empresas coligadas e controladas, quando sua liquidação estiver estipulada após o exercício seguinte.
- 3) Obrigações Tributárias de longo prazo, incluindo parcelas relativas a programas de refinanciamento de dívidas fiscais e previdenciárias (como o REFIS), acrescidos dos encargos legais previstos pelo regime de competência.
- 4) Debêntures e outras obrigações contratuais exigíveis após o exercício seguinte;
- 5) Receitas Diferidas, menos os custo e despesas relativas às respectivas receitas (antigo agrupamento de Resultados de Exercícios Futuros), incluindo as receitas a prazo ou em prestações de unidades imobiliárias em construção.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

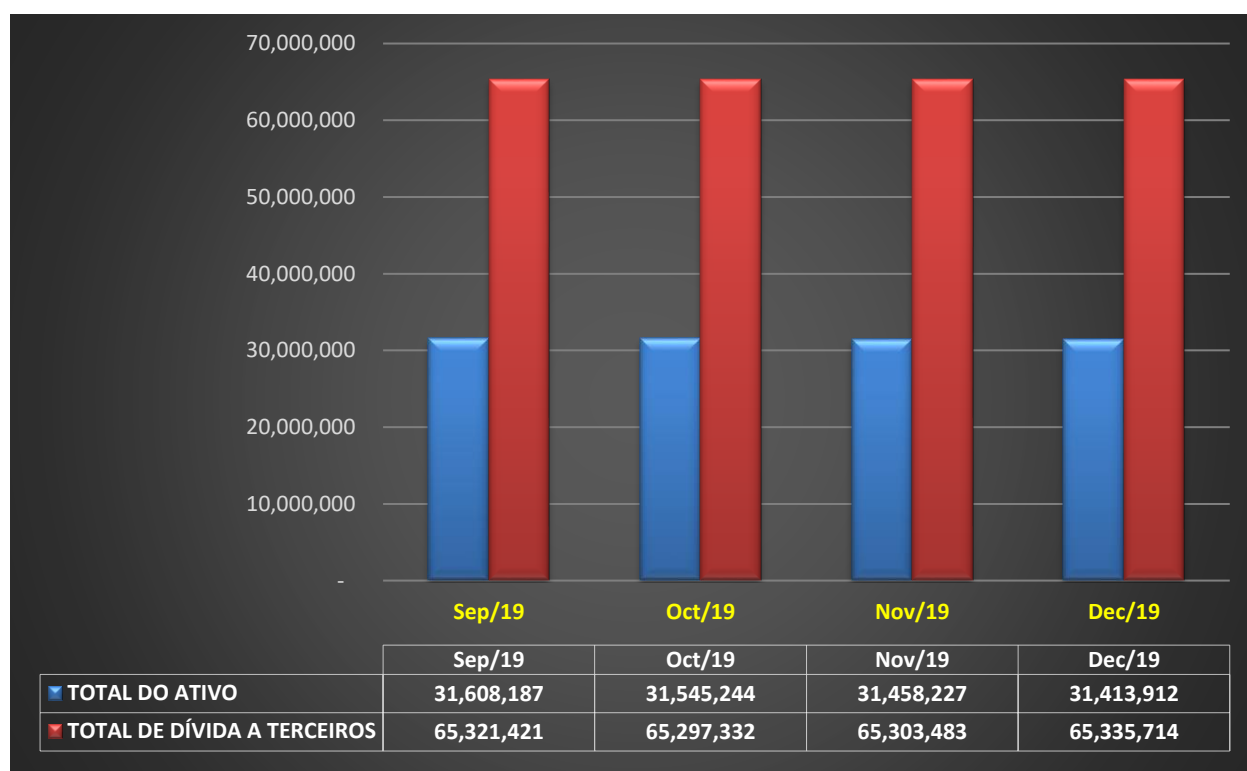


	Sep/19	Oct/19	Nov/19	Dec/19
Outras Exigibilidades	2,984,709	2,984,709	2,984,709	2,984,709
Débitos Fiscais RJ	470,107	470,107	470,107	470,107
Parcelamento de Impostos	10,070,724	10,070,724	10,070,724	10,070,724
Empréstimos	8,142,243	8,142,243	8,142,243	8,142,243
Empréstimos e Financiamentos RJ	1,381,420	1,381,420	1,381,420	1,381,420
Fornecedores RJ	9,473,873	9,469,347	9,460,947	9,456,547
Financiamentos	23,205,017	23,205,017	23,205,017	23,205,017



As obrigações de longo prazo em média perfizeram o valor de R\$ 55,7 milhões, sendo composta maior parte por parcelamentos, empréstimos e financiamentos, que juntos perfizeram aproximadamente o valor de R\$ 42,8 milhões.

RELAÇÃO DO ATIVO COMPARADO AO PASSIVO – a representação gráfica da comparação do ativo com o passivo demonstra os seguintes números:



Conforme acima demonstrado, constata-se que em média, os recursos totais inseridos no ativo obtiveram um montante de aproximadamente R\$31,5 milhões, que representam em média apenas 48,2% da dívida total, ou seja, recursos ainda insuficientes para saldar o total das obrigações inseridas no passivo.

8.3 FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa é uma demonstração que serve para controlar a movimentação financeira de uma organização entradas e saídas de recursos financeiros ou



dinheiro, em um determinado período em uma empresa. O fluxo de caixa para os meses analisados apresenta os seguintes valores:

ABRANGE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA		MÉTODO INDIRETO			
DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA					
Expresse em R\$	set/19	out/19	nov/19	dez/19	
RESULTADO LIQUIDO AJUSTADO					
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	- 110.809	- 38.853	- 93.167	- 75.046	
Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	-	- 1.500	
Depreciação e Amortizações	88.415	416.672	85.312	114.296	
LUCRO LIQUIDO AJUSTADO	- 22.393	- 455.525	- 7.855	- 190.843	
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CONTAS PATRIMONIAIS					
Clientes	12.552	24.011	2.721	8.368	
Outros Créditos	6.800	9.291	24.266	13.797	
Estoques	-	-	-	-	
Despesas Antecipadas	-	-	-	-	
Deposito judicial	14.000	-	16.000	1.001	
Outros Ativos	-	-	-	-	
Fornecedores	13.383	23.449	6.040	10.877	
Obrigações Trabalhistas	18.840	16.565	8.969	37.807	
Obrigações Sociais e Previdenciárias	19.658	16.247	5.880	42.310	
Obrigações Tributárias	14.200	17.288	12.129	10.759	
Outras Contas a Pagar	999	4.291	-	-	
Fornecedores RJ	2.400	4.527	8.400	4.400	
Debitos Fiscais RJ	-	-	-	-	
Outras Exigibilidades	-	-	-	-	
TOTAL AUMENTO (REDUÇÃO) EM CONTAS PATRIMONIAIS	54.434	- 72.509	- 36.307	21.149	
1-TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	32.041	- 528.035	- 44.162	- 169.694	
Imobilizado	-	503.525	-	204.882	
Intangível	-	-	-	-	
2-TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	503.525	-	204.882	
Adiantamento de Clientes	-	-	-	-	
Contas Correntes	5.193	15.936	-	55	
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	33.124	
Parcelamento de Impostos	813	817	529	824	
3-TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	- 6.006	15.119	529	32.245	
Variação das disponibilidades	26.035	- 9.390	- 44.691	67.433	
Saldo inicial das disponibilidades	328.076	354.111	344.720	300.029	
Variação ocorrida no período	26.035	- 9.391	- 44.691	67.433	
Saldo Final das disponibilidades	354.111	344.720	300.029	367.462	

O Método de Fluxo de caixa Indireto faz a ligação entre o lucro líquido constante na Demonstração de Resultados (DRE) e o caixa gerado pelas operações. A principal utilidade desse método é mostrar as origens ou aplicações de caixa decorrentes das alterações temporárias de prazos nas contas relacionadas com o ciclo operacional do negócio (normalmente, Clientes, Estoques e Fornecedores). Outra vantagem é permitir a



avaliação de quanto do lucro está se transformando em caixa em cada período. Essa análise, todavia, deve ser feita com cuidado, pois é comum existirem, no período corrente, recebimentos e pagamentos de direitos e obrigações que se originaram fora do exercício a que se refere o lucro que está sendo apurado.

A lógica do método indireto é bastante simples. Em princípio, assume-se que todo o lucro afetou diretamente o caixa. É sabido que isso não corresponde à realidade, e daí se procedem aos ajustes. Parte-se do lucro líquido extraído da DRE e são feitas as adições e subtrações a estes dois itens que afetam o lucro, mas não afetam o caixa, e dos que afetam o caixa, mas não afetam o lucro.

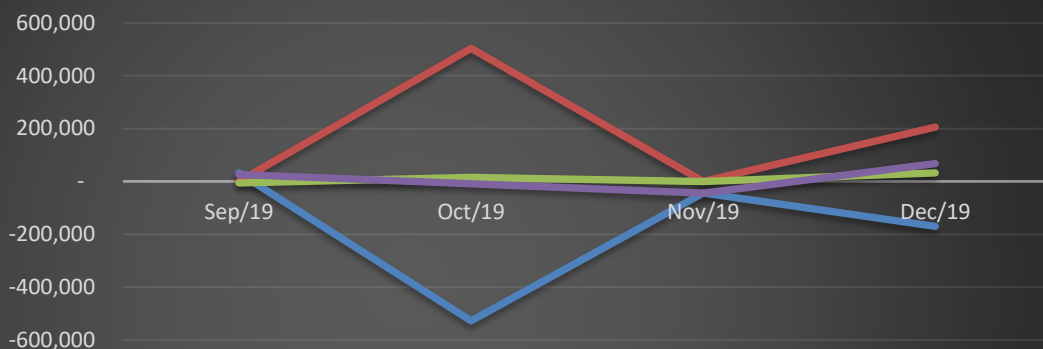
Como o que se está apurando é o fluxo das atividades operacionais, se eventualmente constarem da DRE eventos referentes a outras atividades, estes também deverão ser adicionados (ou subtraídos) ao lucro líquido, pois serão reportados em seus grupos respectivos. É o caso, por exemplo, de um ganho (ou perda) na venda de um imobilizado, que normalmente é uma atividade de investimento.

A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) pelo método indireto é dividida em três fluxos que são eles:

- Fluxo das atividades operacionais;
- Fluxo das atividades de investimentos;
- Fluxo das atividades de financiamentos.



DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA



	Sep/19	Oct/19	Nov/19	Dec/19
1-TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	32,041	-528,035	-44,162	-169,694
2-TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	503,525	-	204,882
3-TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-6,006	15,119	-529	32,245
Variação das disponibilidades	26,035	-9,390	-44,691	67,433

Fluxo das atividades operacionais:

Este fluxo demonstra as entradas e saídas de dinheiro, decorrentes das atividades operacionais, ou seja, da exploração do objeto social da empresa como (recebimentos de vendas de mercadoria, de prestações de serviços, pagamentos de salários, impostos e outras despesas operacionais).

No período analisado, esta atividade consumiu caixa em todo o período, exceto no mês de setembro.

Em setembro, essa atividade gerou caixa no valor de R\$32.041,00, em outubro consumiu caixa no valor de -R\$528.035,00, ou seja, um valor bem maior do que o restante dos meses analisados. Em novembro essa atividade consumiu caixa no valor de -R\$44.162,00 e em dezembro essa atividade consumiu caixa no valor de -R\$169.694,00.



Fluxo das atividades de investimentos:

Este fluxo está ligado com os desembolsos de dinheiro decorrentes da aquisição de ativo imobilizado que será utilizada na manutenção das atividades da empresa, aquisição de investimentos em outras empresas, bem como os recebimentos na alienação desses ativos.

No período analisado, esta atividade gerou caixa no mês de outubro e dezembro. Nos outros meses, setembro e novembro, não houve movimento de caixa. Em outubro essa atividade gerou caixa no valor de R\$503.525,00 e em dezembro essa atividade gerou caixa no valor de R\$204.882,00, representadas por movimentações em entradas oriundas da venda ou baixas de imobilizado.

Fluxo das atividades de financiamentos:

Este fluxo é decorrente da captação de empréstimos e financiamentos adquiridos pela empresa, recebimentos de empréstimos, desembolso na amortização de tais dívidas, incluindo a integralização de capital em dinheiro pelos sócios e os dividendos pagos pelos acionistas.

No período analisado, esta atividade apresentou entradas (captações) e saídas (amortizações), originadas por movimentações de empréstimos e financiamentos.

Por fim, no período analisado de setembro a dezembro de 2019, mediante as movimentações de entradas e saídas das três atividades, o saldo das variações do caixa foi respectivamente de R\$ 26.035,00, -R\$ 9.390,00, -R\$ 44.691,00, R\$ 67.433,00.

9 ANÁLISE DOS ÍNDICES

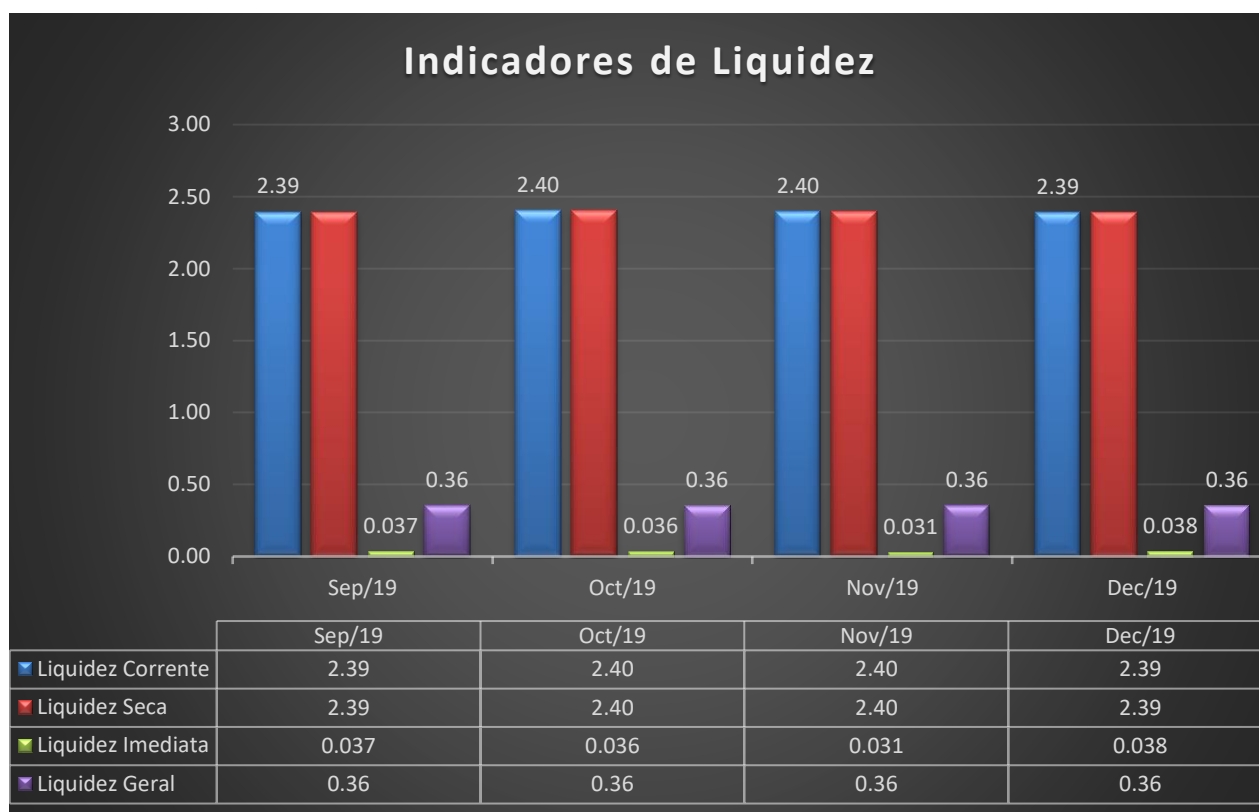
ÍNDICES DE LÍQUIDEZ



Medem a capacidade da empresa de satisfazer suas obrigações de curto prazo, como o pagamento das dívidas na data de vencimento. Refere-se à solvência da situação financeira da empresa.

Com relação à interpretação dos índices, índices maiores ou iguais a “1” um resultado que demonstra folga ou equivalência nos bens/direitos para uma possível liquidação das obrigações. Índices inferiores a “1” onde não há disponibilidade de bens/direitos para quitar as obrigações.

Na análise dos indicadores financeiros, foram extraídos os seguintes parâmetros:



Índice Liquidez Corrente – a empresa apresentou R\$2,40 de Ativo Circulante para cada R\$1,00 de passivo circulante (obrigações de curto prazo), ou seja, recursos de curto prazo foram inferiores a dívida de curto prazo em média para os meses analisados;



Índice Liquidez Seca – a empresa apresentou em média R\$ 2,40 de Ativo Circulante para cada R\$1,00 de passivo circulante (obrigações de curto prazo), ou seja, os recursos alocados no curto prazo (deduzidos do saldo do estoque) são maiores que as obrigações com vencimento no curto prazo;

Índice Liquidez Imediata – a empresa possuiu R\$0,036 de caixa e equivalentes para cada R\$1,00 de passivo circulante (obrigações de curto prazo);

Índice Liquidez Geral – empresa apresentou R\$0,36 de Ativo Circulante mais Realizável a Longo Prazo para cada R\$1,00 de Passivo Circulante mais Passivo não Circulante (Capital de Terceiros), ou seja, o total de recursos sem o ativo imobilizado, foi inferior a dívida total.

O capital circulante líquido, que representa o ativo circulante menos o passivo circulante, apresentando em todo período a analisado saldo positivo, pois os recursos de curto prazo são maiores que as obrigações de curto prazo.

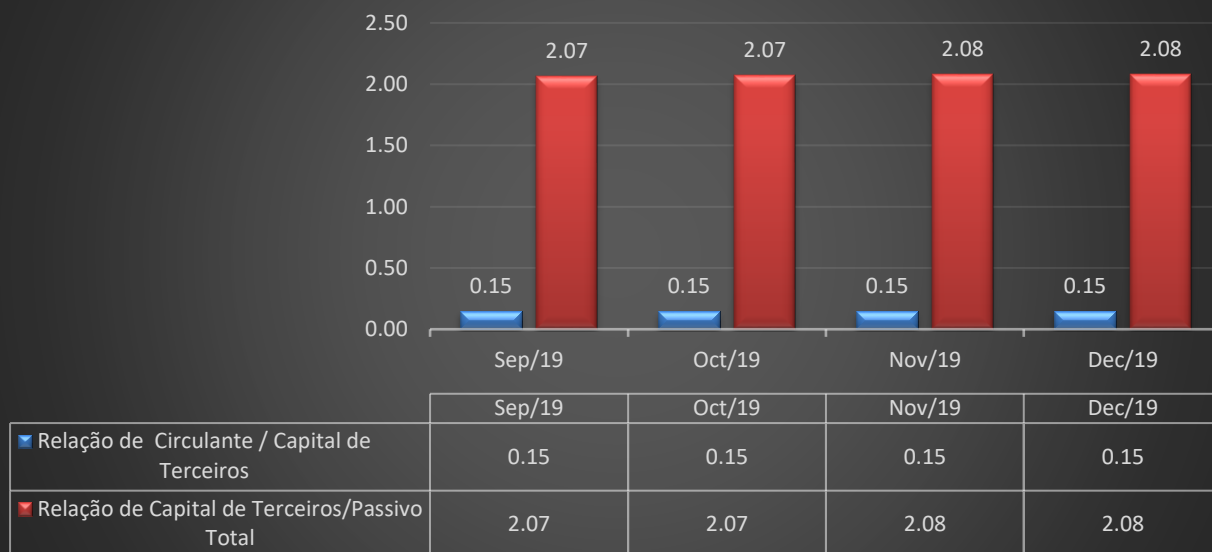
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO:

Os índices de endividamento permitem averiguar se a empresa está financiando o seu ativo com recursos próprios ou de Terceiros e em que proporção. Com relação à interpretação dos índices, pode se afirmar que de modo geral se aplica o sentido de que “quanto maior, pior”. Se o resultado for maior que 1 a empresa depende excessivamente de capital externo.

O índice de endividamento revela o grau de dívida da empresa e sua política de gerenciamento, o desempenho foi:



Indicadores de Endividamento e Estrutura

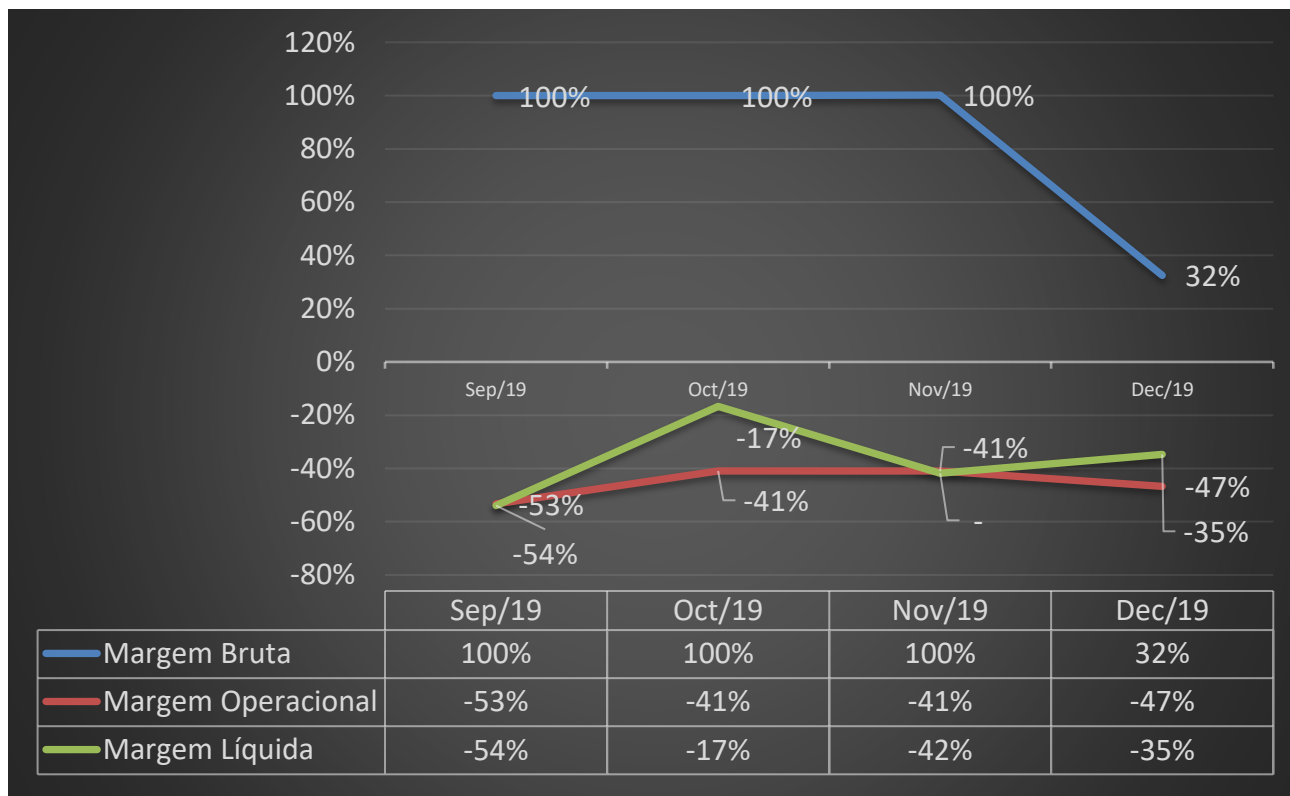


Relação do Circulante / Capital de terceiros (curto e longo prazo) – a empresa possuiu R\$0,15 de Passivo Circulante (obrigações de curto prazo) para cada R\$1,00 de Passivo Total, ou seja, 15% da dívida têm vencimento em curto prazo;

Capital de terceiros (curto e longo prazo) / Passivo Total – a empresa possui R\$2,07 de Capital de Terceiros para cada R\$1,00 de Passivo Total. Indica que a empresa financia 207% dos ativos com capital de terceiros.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE:

Quanto aos indicadores de rentabilidade traduzem a capacidade de geração de fundos, com valor de disponibilidade imediata, de cada unidade monetária investida. Neste quesito a recuperanda demonstrou uma performance com baixa eficiência, devido resultados negativos.



Conforme acima demonstrado, verifica-se que:

A margem bruta (receitas de vendas menos impostos e custo) representa toda a venda líquida, devido à ausência de custos.

A margem operacional (receitas de vendas menos impostos, custo e despesas operacionais) mostra-se negativa em todo período, indicando prejuízo operacional.

A margem líquida (receitas de vendas menos todo custo e despesas em geral) mostra-se negativa em todo período, obtendo uma margem líquida demonstrando prejuízo.



10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao exposto, concluímos que no período anual analisado, a recuperanda demonstrou grande dificuldade em sua operação, com pouca receitas de vendas, porém apontando que está em operação. Assim, permanece com desafio em retomar as vendas, e elevar o nível de receitas, seguido em adequar os custos e despesas tanto operacionais como financeiras, a fim de sanar a situação patrimonial apresentada no histórico de seus resultados econômicos financeiros, no intuito de cumprir os compromissos assumidos na recuperação judicial.



11 ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a ser esclarecido, damos por encerrado o presente relatório que se compõe de 34 (trinta) folhas.

Termos em que, pede deferimento.

Osasco, 08 de maio de 2020.

ADNAN ABDEL KADER SALEM, Administrador Judicial, OAB/SP nº180.675.

**DEPARTAMENTO TÉCNICO
DA
CONSULT SOLUÇÕES PATRIMONIAIS**

MARCO ANTÔNIO BERTO

Mestre Em Controladoria

CRISTIANO LUIZ DOS SANTOS

Contador, CRC SP 212736/O-3.